

A produção avícola é a segunda maior no mundo, tendo aumentado mais de 50% nos últimos 8 anos. Esse avanço na avicultura tem no melhoramento genético um de seus pilares. O objetivo do experimento foi verificar a influência da seleção genética na imunocompetência de frangos de corte, além de uma possível influência da restrição alimentar nessas respostas. Para isso utilizamos 360 frangos de corte, 240 da linhagem Cobb – linhagem de alto desempenho - e 120 da linhagem rústica Label Rouge, alojados em baterias metálicas coletivas de 1 a 49 dias de idade. As aves foram divididas em três tratamentos com 12 repetições cada: Cobb consumo ad libitum, Label Rouge e Cobb consumo restrito, sendo que este último grupo foi alojado um dia depois com o intuito de comparar as duas linhagens em um mesmo nível de consumo. Para a comparação da resposta imunológica, 1 ave por repetição foi imunizada por via intramuscular com solução contendo 0,2 mg de BSA diluídas em 0,2 mL de PBS e 0,2 mL de Adjuvante Incompleto de Freund aos 21 e aos 35 dias do experimento. As coletas de sangue para quantificação de IgG contra BSA foram aos 35 e 49 dias, e o teste utilizado foi ELISA indireto obtendo valores de Densidade Óptica. A linhagem Label Rouge apresentou maior produção de IgG contra BSA do que a linhagem Cobb, demonstrando que a seleção genética para alto desempenho afetou negativamente a resposta humoral das aves. O grupo Cobb consumo restrito obteve melhor resultado que o Cobb consumo ad libitum, sinalizando que a restrição alimentar, para o antígeno usado, leva a uma melhor resposta imunológica.